

UMA IGREJA QUE BUSCA A SANTIDADE NA PRÁTICA

I-) A RELEVÂNCIA DA DOCTRINA DA SANTIFICAÇÃO À IGREJA VIVA

Pretendemos com esta lição destacar que à igreja ter mais autoridade na pregação do evangelho, tem que dar relevância a doutrina da santificação. E quando olhamos à Bíblia, aprendemos com a vida dos apóstolos, onde eles buscavam incessantemente uma vida de santidade, para ganharem a audição e visão das pessoas. Logo, observemos a ousadia dos apóstolos Pedro e João (Atos 3. 1-4), que falaram para um paralítico, "Olhe para nós". Assim, também nós, tenhamos esta coragem ao falar para as pessoas olharem para as nossas vidas. Dessa forma, tiremos esta doutrina do arquivo morto, das prateleiras de nossas vidas e vivamos de fato em santidade de vida, para que as pessoas possam ver Cristo em nós e assim recebê-lo como Senhor e Salvador de suas vidas.

II-) COMO UMA IGREJA VIVA ENTENDE A DOCTRINA DA SANTIFICAÇÃO?

Entendemos que é através da santificação que somos lapidados para que a glória do Senhor se veja em nós. É um processo de crescimento contínuo, constante pelo qual o Espírito Santo vai afirmando as nossas emoções, temperamentos, comportamentos, caráter, vida, até que sejamos "tomados de toda a plenitude de Deus".

Sabemos biblicamente que a perfeição somente se dará no novo céu e nova terra, quando entrarmos à cidade santa tendo o corpo totalmente transformado. Enquanto tivermos aqui no mundo, vamos enfrentar uma forte luta contra o pecado.

Assim, vejo que somos santificados em Cristo - Ele nos purificou na cruz de todo o pecado e nos dá o direito à santificação final no céu. Vejo também na Bíblia, base para crer que no caminhar diário, não para comprar benefícios de Deus ou anular o sacrifício na cruz de Cristo, mas na busca de uma adoração mais perfeita, de uma gratidão mais sincera e testemunhar o Evangelho, participamos deste processo, lutando contra o mal para sermos santos. A responsabilidade é nossa.

Na Bíblia, o cristão é convidado a não se entregar ao pecado, a fugir do pecado. J. Dwigth Pentecost no seu livro: A Sã DOCTRINA (Editora Mundo Cristão) divide este tema assim:

UMA IGREJA QUE ACOLHE A TODOS COM AMOR

SANTIFICAÇÃO POSICIONAL: "Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganéis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus. Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, MAS FOSTES SANTIFICADOS, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus." I Coríntios 6. 9-11. Quando aceitamos Jesus nos tornamos santos.

SANTIFICAÇÃO FINAL: "Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é." I João 3.2. Quando Jesus voltar, seremos totalmente santos.

SANTIFICAÇÃO EXPERIMENTAL: "nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas ofereci-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça." Romanos 6.13. Participamos do processo de santificação.

III-) COMO UMA IGREJA VIVA BUSCA A SANTIDADE NA PRÁTICA?

INTERPRETANDO A PALAVRA DE DEUS PARA OS SEUS DIAS - LIÇÕES BÍBLICAS DE I TESSALONICENSES 4.1-8

Tessalônica como cidade grega estava encharcada com toda essa avalanche de imoralidade. A igreja tinha saído do meio dessa sociedade promíscua e vivia ainda nesse contexto. Por isso, Paulo escreveu este capítulo para orientar a igreja acerca da santidade do sexo.

Os tempos mudaram e hoje se fala em uma nova moralidade. Ela não é nova: é a velha moralidade de Roma e da Grécia. Atualmente, escasseiam os absolutos morais. Vivemos numa sociedade que idolatra o corpo, numa cultura sexólatra (um vício ou uma "idolatria" por sexo) e pansexual (indivíduo que aprecia e é atraído por todos os tipos de gêneros sexuais.). Este é o século do prazer barato e o reino do hedonismo.

1. A ORDENANÇA DIVINA PARA UMA VIDA DE SANTIDADE – SANTIDADE DO CORPO – I Tessalonicenses 4. 3-6.

Igreja Presbiteriana do Parque Industrial

R. José Pinto Camargo, 90 - Parque Industrial – Campinas / SP

Direitos reservados - 2018

UMA IGREJA QUE ACOLHE A TODOS COM AMOR

A vontade de Deus para a igreja é a santidade. Essa santidade tem um aspecto negativo: a abstenção da impureza sexual e um aspecto positivo: a prática do amor. Pode-se argumentar que são dois lados da mesma moeda, porque "O amor não pratica o mal contra o próximo" (Rm 13.10).

2. AS RAZÕES PARA VIVERMOS UMA VIDA PURA (BUSCANDO A SANTIFICAÇÃO DO CORPO) (I Tessalonicenses 4. 6B – 8). POR QUE DEVEMOS BUSCAR A SANTIFICAÇÃO DO CORPO E A PUREZA DO SEXO?

PRIMEIRO, Porque o Senhor contra todas essas coisa é o vingador (4.6b): Muita gente tem brincado com Deus na área do sexo.

SEGUNDO, por que devemos buscar a santificação do corpo e a pureza do sexo? Porque Deus não nos chamou para a impureza e sim para a santidade (4.7).

TERCEIRO, porque quem despreza a santificação do corpo despreza o próprio Deus (4.8a).

QUARTO, porque quem pratica a impureza menospreza o recurso que Deus oferece para uma vida santa (4.8b). O apóstolo Paulo conclui: "[...] que também vos dá o seu Espírito Santo" (4.8b). O Espírito Santo nos foi dado como santificador. Diz a Escritura: "[...] andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne" (Gálatas 5.16). Andar em impureza é entristecer o Espírito (Efésios 4.30), é apagar o Espírito (I Tessalonicenses 5.19), é ultrajar o Espírito (Atos 7.51), é ultrajar o Espírito Santo. Deus não apenas nos chama para a santidade, mas Ele também nos dá poder para viver uma vida santa.

IV-) UM APELO PARA UMA IGREJA VIVA

Encerro no desejo ardente de que, por obra do Espírito Santo, todos nós sejamos despertados para a Santificação de nossas vidas. E também, com a promessa de Deus ao povo de Israel: "Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós" (Josué 3.5).

Rev. Carlos Roberto (Bob)